

## **Comentário**

### **Márcio Junji**

A poesia brincante de Gil Veloso

Os poemas que compõem *Pois ia brincando...* apresentam um ponto de inflexão e ao mesmo tempo um resgate na produção de Gil Veloso: tendo partido da poesia para publicar seus primeiros quatro livros em prosa, ele retorna às origens de sua arte, agora já depurada pela prática da escrita e pelo embate com o leitor. *Pois ia brincando...* traz poemas em que uma predominante tônica de humor dá vez a meditações sobre a vida, a sociedade e a cultura, ao mesmo tempo com profundidade e sutileza. O livro tanto oferece ao leitor o próprio deleite da leitura, quanto propor a reflexão sobre temas como a transitoriedade da vida, o reconhecimento social, a solidariedade.

Complementam a escrita do autor imagens do artista Alex Cerveny, cuja produção tem em comum com o escritor o modo como funde gravidade à aura singela de suas imagens. Certos recursos constantes na produção em prosa de Veloso aparecem aqui de maneira lapidada e adensada pela métrica poética: o uso de termos incomuns para desdobrar os sentidos de acontecimentos prosaicos; as aliterações e rimas que criam jogos verbais reveladores de incontáveis camadas de significação; as construções cuja banalidade é revertida por associações sonoras e semânticas que denotam um raro domínio da palavra.